

Jornalista humanista, apaixonada pela possibilidade de transformar vidas!

Luciana Tierno de Siqueira cresceu nos 'jardins' da Soka Gakkai, o que lhe rendeu um desejo irrefreável por justiça social e cultura de paz

A menina tímida que queria ser jornalista de rádio ou de TV. Aos 10 anos ela e outros garotos, incentivados pela professora de Português, criaram o grupo "Queremos Verde", preocupado com a questão ambiental. Luciana era a 'responsável pela comunicação', produzia as peças comunicacionais das ações que o grupo realizava. "Foi a primeira escola de jornalismo", contou. Mais tarde, ao final do Ensino Médio, reafirmou sua decisão, cursando a faculdade de Comunicação Social, com ênfase em Jornalismo.

Sempre muito ativa nas atividades da BSGI, atuou com muito afinco em todas as oportunidades que surgiam. Uma delas foi como repórter de campo do programa do antigo BHN "Alô Comunidade", que viajava pelo país retratando as diferentes realidades das localidades que compõem a BSGI. "As atividades da Soka Gakkai ajudaram a forjar a jornalista de hoje", ressaltou.

A hoje mãe de Ana Luiza 9 anos, Lucas de 12, Luiz Felipe de 14, é uma profissional do jornalismo integrada à área da Saúde e fez sua carreira e fama dentro desse importante segmento.

Em determinado momento de sua carreira, voltou-se ao jornalismo empresarial,

tornando-se assessora de imprensa. Seu primeiro cliente foi a Associação Brasileira de Alergia e Imunopatologia. A partir daí se apaixonou pelo setor e, principalmente, pelas campanhas de saúde pública. A garotinha que, desde cedo pensava em mudar o mundo por meio de suas ações comunicacionais, viu ali a oportunidade que buscava, na área da saúde. Muitas campanhas e clientes passaram por suas talentosas e eficientes mãos. Chegou a ser repórter do programa Conexão Saúde, que tinha a apresentação de Sérgio Azevedo, no Canal Universitário de SP. Fez ainda coordenação de programas de saúde voltados à prevenção. Alergia, endocrinologia, medicina intensiva, cuidados com sono, obesidade, cefaleia, câncer de mama (oncologia em geral) otorrinolaringologia, foram algumas das áreas em que atuou. Trabalhou ainda, com um médico que também era advogado, abordando o direito médico, as falhas do setor, etc.

Ao longo de todos esses anos, muitos fatos marcaram sua atuação. Luciana nos contou dois casos, bastante emblemáticos. O primeiro: Durante uma ação de alerta e prevenção à osteoporose, uma jornalista do Jornal do Brasil esteve presente. Na ocasião as pessoas eram convidadas a fazer o teste para verificar a massa óssea. A jornalista fez e se deparou com um nível bastante preocupante e pode receber orientação de um especialista na sequência. "Foi um momento marcante,

que mudou a vida de muitas pessoas, não só dessa colega”, contou Luciana.

O segundo momento foi quando estava grávida de seu segundo filho. Ela comandava uma campanha de alerta aos desreguladores endócrinos, como assessora de imprensa da Associação Brasileira de Endocrinologia do Estado de São Paulo. Havia um grupo de médicos que estudava esses desreguladores que são substâncias que podem desorganizar todo o nosso sistema endócrino (e são cerca de 11 milhões!). Além de alertar para esses desreguladores, o foco maior foi dado ao Bisfenol A, à época, presente na composição das mamadeiras infantis. Nos países desenvolvidos, essa substância já havia sido banida. Foi feita uma campanha que durou cerca de um ano de trabalho duro. Ao final conseguiram a proibição. Hoje as mamadeiras ostentam o ‘Selo livre de BPA’. Essa substância pode levar a sérios problemas motores, câncer e até à morte.

Por esses fatos e muitos outros vivenciados, a área da Saúde acabou sendo uma paixão e foi de encontro ao desejo de adolescente recém saída do Ensino Médio que deseja levar informação de qualidade que transformasse a realidade adversa. Como aprendeu nos ‘jardins da Soka Gakkai’.

Há cerca de três anos, mudou-se para a região do Vale do Paraíba e, desde então, vem buscando estreitar os laços com a imprensa local. Criou um projeto chamado “Viva Mais Vale”, voltado à saúde e ao bem estar, cujo objetivo é valorizar os profissionais do setor locais, levando

informação e prestação de serviço. Conheceu um jornalista da CBN Vale e chegou a receber convite para ser a âncora do jornal diário. “Mas não tinha como me dedicar diariamente a uma empreitada como essa”, explicou.

Mas havia o programa semanal CBN Saúde que estava fora do ar devido à saída do apresentador. Era a oportunidade que buscava. Há algumas semanas, Luciana vem comandando esse programa e, mesmo com tão pouco tempo no ar, já pode obter resultados bastante significativos. O caso ocorrido no Oscar, com o ator Will Smith e sua esposa, levantou a curiosidade geral sobre a doença alopecia. Luciana pautou o tema e convidou uma médica dermatologista e um psicóloga. “É uma doença autoimune que acomete tanto homens quanto mulheres e que afeta a autoestima de forma contundente”, enfatizou.

Quando foi conversar com a psicóloga, alguns dias antes do programa, soube que essa moça tinha alopecia desde os 12 anos. “Ela me disse que o cuidado e a sensibilidade com que abordei o assunto deixou-a muito mais confortável e segura de participar do programa”, frisou Luciana, a jornalista humanista que aprendeu dentro da BSGI, como olhar para a pauta e ver primeiro o ser humano!